

I ENACAT

Encontro Nacional de Catalogadores

III BEPC

Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação

Pensando a Catalogação no Brasil

A CATALOGAÇÃO COOPERATIVA NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRGS:

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDOS EM
CATALOGAÇÃO**

Claudete Soares de Oliveira

Evelin Stahlhoefer Cotta

Giovana Soares Carneiro

Lílian Maciel

Rosalia Pomar Camargo

Sedi Ziebert Schardong

Suzinara da Rosa Feiió



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

SBUFRGS

Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução



O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é coordenado tecnicamente pela Biblioteca Central e composto por:

- ▶ 32 bibliotecas setoriais;
- ▶ 1 biblioteca do IFRS – Campus Porto Alegre.

Catálogo cooperativa



Redes de bibliotecas são criadas com o objetivo de mostrar a coleção de um grande número de unidades de informação, bem como disponibilizá-las a outras unidades e usuários e também compartilhar esforços e custos despendidos no desenvolvimento de bases de dados bibliográficos através do intercâmbio de registros e atividades correlatas. (BROWN, 1998).

Catálogo cooperativa



A cooperação e o compartilhamento entre unidades de informação são apresentados como a melhor forma para o alcance de altos níveis de eficiência na recuperação das informações necessárias a usuários que as buscam como subsídio. (SOUZA; MOSTAFA, 1999).

Catálogo Cooperativa no SBUFRGS

I ENACAT
Encontro Nacional de Catalogadores

III EEPC
Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação
Pensando a Catalogação no Brasil

Benefícios:

- ▶ economia de recursos humanos e financeiros;
- ▶ interdisciplinaridade das áreas do conhecimento;
- ▶ aumento da eficiência na recuperação das informações;
- ▶ acessibilidade dos dados.

SBUFRGS

Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Catálogo Cooperativa no SBUFRGS



Entraves:

- ▶ subjetividade dos profissionais;
- ▶ falta de padronização;
- ▶ peculiaridade de cada coleção;
- ▶ dispersão geográfica das bibliotecas;
- ▶ inconsistências na base de dados.



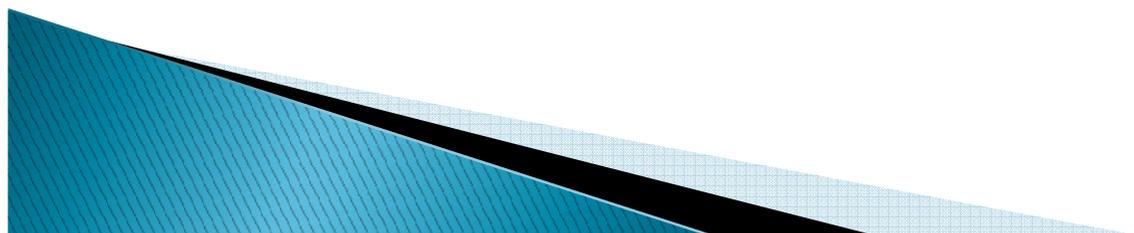
Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Grupos de trabalho



O trabalho em grupo é uma estratégia de gestão visto que auxilia no desenvolvimento do ser humano e das relações interpessoais. (BIEHL, 2010).

Desde 1975 o Sistema adota a estratégia de Grupos de Trabalho para padronizar produtos e serviços e como forma de educação continuada.



Grupos de trabalho



A troca de informação, ou intercâmbio de competências entre os membros, torna o Grupo mais forte em suas decisões, proporcionando segurança no desempenho do trabalho. (LE BOTERF, 2003).

O Grupo de Estudos em Catalogação (GEC)



A atual formação do Grupo de Estudos em Catalogação (GEC) reúne-se, quinzenalmente, desde maio de 2010 e conta com a participação de seis bibliotecárias de diferentes unidades da UFRGS e uma do IFRS – Campus Porto Alegre.



Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

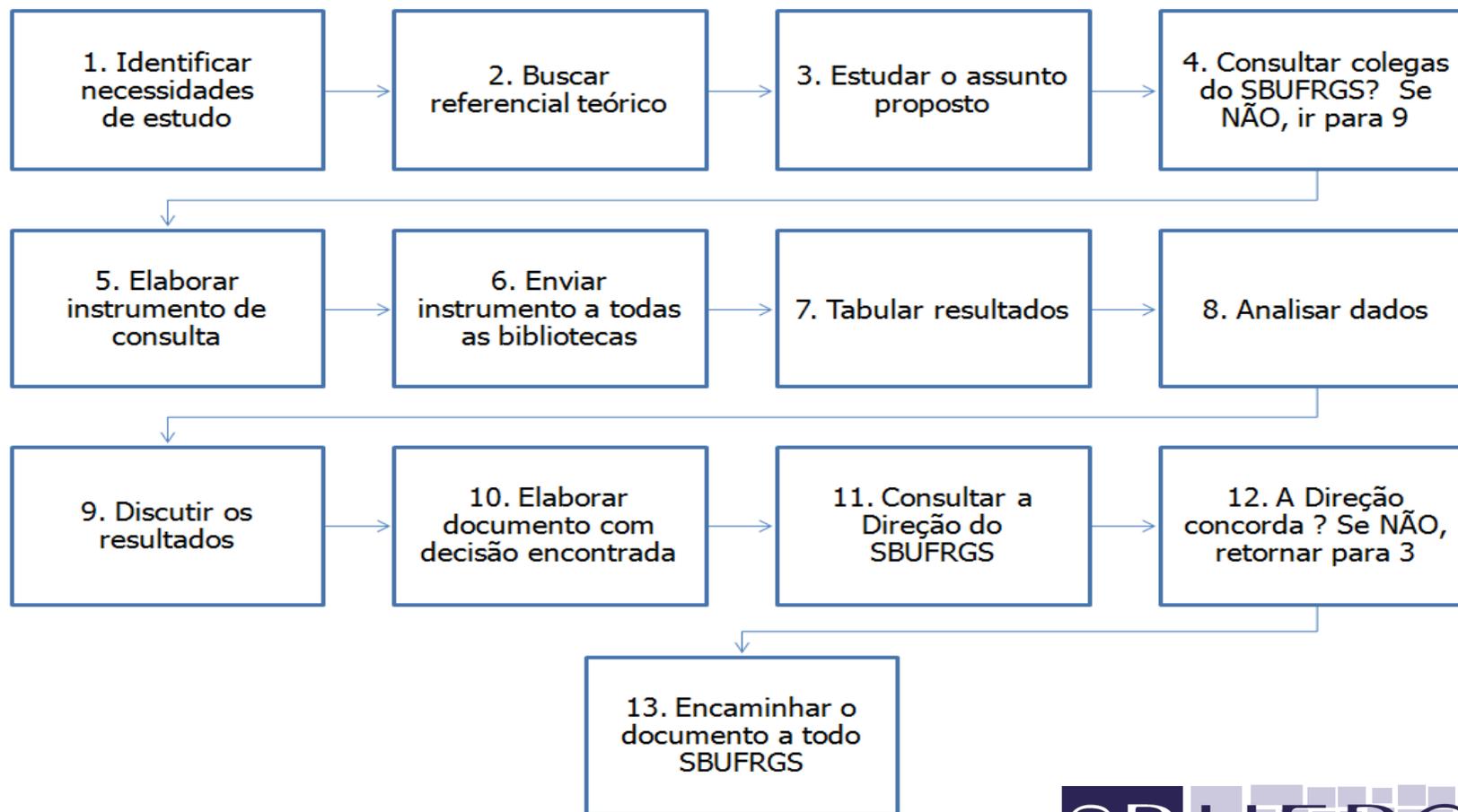
Objetivos do GEC

- ▶ ser espaço de discussão;
- ▶ padronização de metodologias;
- ▶ melhorias dos manuais de registro bibliográfico e autoridades;
- ▶ educação continuada;
- ▶ crescimento coletivo;
- ▶ motivação dos integrantes.

GEC na prática

I ENACAT
Encontro Nacional de Catalogadores

III EEPC
Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação
Pensando a Catalogação no Brasil



SBUFRGS

Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

GEC na prática



Alerta do Grupo de Estudos em Catalogação

Informe sobre o registro da Edição (Campo 250)

A capa é uma fonte de informação válida (prescrita, segundo o CCAA2, regra 2.0B2) para descrição da edição de um livro.

Fontes de informação

Sendo a folha de rosto a fonte principal de informação, conforme o Código de Catalogação Anglo Americano (CCAA2) regra 2.0B1, fica definido que para identificar o número da edição e demais informações referentes ao campo 250 da catalogação será SEMPRE verificada a página de rosto em primeiro lugar (independente de sabermos que o número que lá aparece não é realmente uma edição).

Não constando nenhuma informação sobre a área da edição, na folha de rosto, devemos recorrer às seguintes fontes, indicadas no CCAA2, na regra 2.0B2:

2.0B2. Fontes de informação prescritas. A(s) fonte(s) de informação prescrita(s) para cada área da descrição de monografias impressas está(ão) indicada(s) a seguir. Coloque entre colchetes as informações extraídas de outras fontes que não a(s) fonte(s) prescrita(s).	
ÁREA	FONTES DE INFORMAÇÃO PRESCRITAS
Título e indicação de responsabilidade	Página de rosto!
Edição	Página de rosto, outras preliminares e colofão
Publicação, distribuição etc.	Página de rosto, outras preliminares e colofão
Descrição física	Toda a publicação
Série	Toda a publicação
Notas	Qualquer fonte
Número normalizado e modalidades de aquisição	Qualquer fonte

Preliminares
Preliminares A(s) página(s) de rosto de um item, o verso da(s) página(s) de rosto, quaisquer páginas que precedem a(s) página(s) de rosto e a capa.

Coloque entre colchetes as informações extraídas de outras fontes que não as das regras 2.0B1 e 2.0B2 (respectivamente, fonte principal de informação e fontes de informação prescritas).

Quando o número da edição e outras informações referentes a esta área NÃO forem retirados das fontes indicadas no CCAA2, deve-se, obrigatoriamente colocar a informação encontrada entre [] (colchetes). Além disso, deve-se criar uma nota no campo 590 para indicar que essa informação não consta na folha de rosto (caso a folha de rosto tenha sido subtraída. Ex. Obra encadernada e/ou restaurada).

Não servirá como fonte para a catalogação a ficha catalográfica, a qual normalmente é localizada no verso da folha de rosto.

Quando tivermos mais de um item de uma mesma obra, mesma edição, mas a paginação for diferente devemos ligar primeiramente para as bibliotecas setoriais da UFRGS que possuem o item e tentar tirar dúvidas com os colegas, se não for possível, entrar em

contato com o editor. Se realmente o número de páginas for diferente é indicada a elaboração de um novo registro.

Quando um item for adquirido por compra e este for de uma edição diferente daquela sugerida, solicitar a transferência dos itens utilizando o formulário disponível na Área Técnica do site da Biblioteca Central, que deve ser enviado ao Departamento de Processos Técnicos da BC através do e-mail transf@bc.ufrgs.br.

Edição de traduções

Quando catalogamos uma tradução devemos considerar a edição da obra que está sendo catalogada e não a edição do original.

Ex.: Quando catalogamos uma 2ª. edição traduzida de uma obra que já se encontra na 7ª. edição, a edição a ser indicada no 250 \$a é a 2ª. edição (obra que estamos catalogando). A 7ª. edição deve ser indicada em notas no 500 \$a para informar o usuário que a tradução é da 7ª. edição em inglês, por exemplo

Regra Geral: A cada nova edição um novo registro.

Indicar reimpressão (caso esteja indicada) em nota, campo 590.



Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Considerações finais

- ▶ A possibilidade de trabalhar em rede permite a cooperação e o compartilhamento de uma gama enorme de produtos e serviços, proporcionando a economia de recursos humanos, financeiros, logísticos, etc.
- ▶ Por sua vez, a catalogação cooperativa, não garante a exclusividade de cada registro do Sistema em relação ao documento que representa.

Considerações finais

- ▶ As reuniões têm a tarefa de manter os profissionais motivados para o desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, institucional.
- ▶ A discussão constitui um fator positivo, ao incentivar a análise sob diversos prismas, bem como a consulta de instrumentos norteadores das atividades cooperativas.
- ▶ No GEC, os membros encontram a liberdade para expor suas ideias e o trabalho em equipe favorece o amadurecimento profissional individual e do grupo.

Referências



BIEHL, K. Grupos e equipes de trabalho: uma estratégia de gestão. In: BITENCOURT, C. (Org.). **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. p. 103-114.

BROWN, D. R. Consórcios e redes nas bibliotecas acadêmicas dos EUA. **Transinformação**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 33-61, jan./abr. 1998.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SOUZA, T. B.; MOSTAFA, S. P. Catalogação cooperativa na rede Bibliodata/Calco: a questão repetitividade dos títulos no catálogo coletivo. **Transinformação**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 127-134, maio/ago. 1999.

I ENACAT

Encontro Nacional de Catalogadores

III EEPC

Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação

Pensando a Catalogação no Brasil

Obrigada!

gecsbu@ufrgs.br

SBUFRGS

Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

I ENACAT

Encontro Nacional de Catalogadores

III EEPGC

Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação

Pensando a Catalogação no Brasil

A CATALOGAÇÃO COOPERATIVA NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRGS:

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDOS EM
CATALOGAÇÃO**

Claudete Soares de Oliveira

Evelin Stahlhoefer Cotta

Giovana Soares Carneiro

Lílian Maciel

Rosalia Pomar Camargo

Sedi Ziebert Schardong

Suzinara da Rosa Feijó



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

SBUFRGS

Sistema de Bibliotecas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul